Relatório sobre a configuração do ambiente de desenvolvimento da plataforma *InterSCity*

Bruno Carneiro da Cunha brunocarneirodacunha@usp.br

5 de setembro de 2020

1 Introdução

Este documento descreve as dificuldades encontradas para configurar um ambiente de desenvolvimento da plataforma InterSCity de acordo com as instruções do arquivo *HACKING.md.* O ambiente foi executado em uma máquina de 8 vCPU na plataforma *Google Cloud*, rodando *Debian Stretch.* O código-fonte da plataforma foi baixado diretamente do repositório oficial da plataforma no *GitLab*, e o último *commit* tinha o hash prefixo f965483d.

2 Dependências

- O ambiente de desenvolvimento da plataforma supõe que o daemon do Docker estará rodando, mas isso não é dito na seção Services that are expected to be up and running. Também é necessário ter instalado o docker-compose.
- O arquivo *HACKING.md* declara que é esperado que o serviço do RabbitMQ esteja rodando, porém o *kong-api-gateway* tenta subir outra instância desse mesmo servidor na máquina, levando à um conflito de portas.
- Nos scripts ./bin/setup de cada microserviço, a gema **pg 1.1.4** falha na instalação. É necessário instalar o pacote **libpq-dev** para resolver o problema.

3 Microserviços

3.1 kong-api-gateway

- A documentação manda rodar o script ./bin/setup de cada microserviço, porém o script falha se o serviço do **Kong** não estiver rodando. Logo, antes de rodar os scripts ./bin/setup, é preciso rodar o script ./kong-api-gateway/scripts/setup e ./kong-api-gateway/scripts/development start.
- O contâiner kong-database não roda, é necessário incluir no docker-compose.yml a variável de ambiente POSTGRES HOST AUTH METHOD=trust.
- Recomendo a inclusão dos outros serviços que precisam estar disponíveis na máquina host, como MongoDB e PostgreSQL, no docker-compose.yml desse serviço.

3.2 data-collector

• O script ./bin/setup não roda, pois há um método não definido. É necessário incluir no arquivo ./config/application.rb a linha require "active_record/railtie".

3.3 resource-adaptor

• Há um typo na linha 4 do script ./bin/setup que impede a execução.

4 Execução

Seguindo as instruções do HACKING.md, é esperado que após a execução dos scripts ./bin/setup de cada microserviço, a plataforma estará rodando normalmente, mas na realidade, nenhum serviço estará respondendo aos requests. É também preciso subir os contâiners de cada serviço de acordo com os seus respectivos scripts. Não há nenhuma menção à isso na documentação.

Após chegar nesse ponto, não fica mais claro se os scripts ./bin/setup devem ser executados na máquina host ou dentro dos contâineres. Os seguintes problemas precisam ser superados para a correta execução da plataforma:

- O serviço data-collector falha pois no seu arquivo docker-compose.yml está faltando o contâiner do **PostgreSQL**. Para consertar é necessário adicionar um novo contâiner data-collector-pg, e configurar o data-collector com as variáveis de ambiente necessárias para encontrar nova base de dados.
- O serviço resource-adaptor-sidekiq não consegue achar na rede o contâiner do redis. Para isso, é necessário alterar o arquivo ./config/initializers/sidekiq.rb e adicionar o prefixo redis:// à variável config.redis.url.